

Beirute, 26 de março de 2026

Irmãos e irmãs, bom dia. Chamo-me Simon Constantin, sou membro do Prado no Líbano e pároco em Beirute. Neste vídeo, vou descrever-vos a situação atual no Líbano, em particular nos planos humano e pastoral.

1 – No que diz respeito à vida quotidiana

As famílias vivem circunstâncias sombrias, tensas e marcadas pela insegurança, pois o futuro permanece incerto: não se sabe o que vai acontecer. Algumas famílias têm medo de mandar os filhos para a escola. É por isso que as aulas são ministradas tanto online como presencialmente. No entanto, quando há dois ou três filhos na mesma família que têm de seguir as aulas online, surgem frequentemente problemas de ligação.

Coloca-se também a questão da guarda das crianças deixadas sozinhas em casa quando os pais saem para trabalhar. Pessoalmente, para encorajar as famílias da paróquia, enviei-lhes mensagens pelo WhatsApp dizendo: nestas circunstâncias, é possível tornar os vossos lares em locais seguros; sigam menos as notícias, promovam a alegria e o riso, proponham aos vossos filhos atividades como desenhar ou brincar com plasticina, contem-lhes histórias de pessoas corajosas, façam-nos ouvir música relaxante.

Noutra mensagem, disse-lhes: estão a proteger os vossos filhos e a sacrificar-se por eles. Estamos orgulhosos de vocês, estamos ao vosso lado e rezamos por vocês.

No plano material, as pessoas sofrem há anos com a queda dos salários, sem solução à vista. Muitos dizem: sempre que sentimos que o país começa a recuperar, somos levados de volta ao ponto de partida.

2 – A um nível mais amplo

A situação atual levou à deslocação de muitas famílias do sul do Líbano e dos subúrbios de Beirute para a capital, o Monte Líbano e, em menor medida, para o norte do país. Estima-se que haja cerca de um milhão de pessoas deslocadas, ou seja, quase um quarto da população libanesa.

Na residência patriarcal situada a 13 km a nordeste de Beirute, acolhemos 44 famílias vindas do sul, nomeadamente da cidade de Tiro e das aldeias vizinhas. A missa diária, as orações da Quaresma e a ajuda alimentar são asseguradas no local.

No mesmo contexto, surgiu um novo problema: a situação das aldeias cristãs situadas na fronteira sul do Líbano com Israel. Estas aldeias, que reúnem alguns milhares de habitantes, tinham sido até agora relativamente poupadas. Os seus habitantes permaneceram no local apesar dos bombardeamentos nas zonas vizinhas. Recentemente, também eles sofreram perdas humanas.

Perderam, nomeadamente, o seu pároco, o Padre Pierre El Raï, que foi morto no centro da sua aldeia por um segundo obus, enquanto prestava socorro aos habitantes de uma casa atingida por um primeiro ataque. De notar que o Papa Leão evocou o seu testemunho durante o seu discurso no dia do seu funeral.

Numa outra aldeia cristã, três jovens civis também perderam a vida enquanto reparavam cabos de Internet. Um jovem socorrista, pai de três filhos, foi igualmente morto no exercício da sua missão.

No meio destes dramas, permanecem sinais de esperança. O núncio apostólico, Mons. Paolo Borgia, visitou por duas vezes estas aldeias, acompanhado pela associação SOS Chrétien, um movimento de voluntários franceses empenhado junto dos cristãos do Líbano há mais de dez anos. Da mesma forma, o bispo de Tiro deixou a sua diocese para se instalar na aldeia fronteiriça de Rmeich, onde vivem muitos cristãos da região.

Em Beirute, um grupo de sacerdotes chamado «Igreja pelo Líbano», incluindo dois membros do Prado, lançou um apelo à solidariedade através de um vídeo difundido nas paróquias. Recolheram uma grande quantidade de alimentos, que foram transportados no dia 26 de março numa caravana de mais de cinco horas de viagem até às aldeias do sul.

3 – No plano pastoral

As atividades pastorais, tais como retiros espirituais e encontros para jovens, adultos e crianças, foram suspensas em março de 2026 por razões de segurança. Não são recomendadas grandes concentrações. Este ano, a procissão do Domingo das Ramadas na arquidiocese greco-católica de Beirute também foi cancelada.

No que diz respeito ao Prado, a equipa do sul, que se reunia habitualmente em Maghdouché, perto de Sidon, encontra-se atualmente dispersa. Um dos seus membros encontra-se em Tiro e não pode deslocar-se. Outro sacerdote teve de abandonar a sua aldeia bombardeada, juntamente com os seus paroquianos, para se instalar na região de Beirute.

A família do Prado no Líbano — pelo menos aqueles que puderem deslocar-se — reunir-se-á nos dias 9 e 10 de abril perto de Beirute. Partilhará a sua experiência e refletirá sobre a forma de ser um sinal de esperança no seio da situação atual.

Que o Senhor proteja não só o sul, mas todo o Líbano. Rezamos, pois a oração é forte: pode mudar o mundo, sobretudo quando vem do fundo do coração.

Obrigado.

Padre Simon CONSTANTIN

Sacerdote do Prado em Beirute (Líbano)

Conselheiro do Prado Geral (Mandato 2025-2031)



CHAQUE DON COMPTE !

Merci pour l'aide que vous pourrez apporter au chrétiens d'Orient

Par chèque
À libeller au nom de **PRADO ECONOMIE GENERAL**.
En précisant au dos "PRADO D'ORIENT" et si vous souhaitez un reçu fiscal, que vous recevrez par la poste.

Par virement
Sur le compte **La Banque Postale** ci-dessous.
En précisant le motif de votre virement (DON PRADO D'ORIENT)

IBAN - Identifiant international de compte
International Bank Account Number
FR1620041010070219818F03892

BIC - Identifiant international de l'établissement
Bank Identifier Code
PSSTFRPLYON



Via HelloAsso
Il vous suffit de **scanner le QR Code** ci-dessous et de suivre les consignes de la plateforme.

 (+33) 04 78 72 41 67  accueil-comptabilite@leprado.org

MERCI DE TOUT CŒUR

